

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO 2.020

(Período de 01/01/2020 a 31/12/2020)

Relatório da Gestão 2020, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração das Sobras ou Perdas e do Resultado do Exercício, Demonstração das Reversões/Destações do Resultado do Exercício - Sobras ou Perdas (1), Demonstração do Resultado do Exercício - Sobras ou Perdas (2), Demonstração das Reversões/Destações do Resultado do Exercício - Sobras ou Perdas (2), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), Notas Explicativas, Parecer do Auditor Independente e Parecer do Conselho Fiscal.

2 - CONSELHOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Fernando Resende Oliveira

VICE-PRESIDENTE

Cássio Teodoro Carrijo

SECRETÁRIO

Regis Resende Machado

DEMAIS CONSELHEIROS

Alberto de Oliveira Carvalho
Aparecida de Resende
Ascendino Rodrigues Pereira
Marcos Antônio Vilela Oliveira
Omixon Carvalho Rezende
Pedro Audicionor Vilela

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Alberone José de Oliveira Carrijo
João Adelino de Sousa
Vanessa Vieira de Rezende Souza

SUPLENTE

Margareth Santos Borges
Pedro Rodrigues da Silva
Ruitter Machado Pereira

2. - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 – IMOBILIZAÇÕES

Foram realizados investimentos em Edificações e Construções, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, sistemas de comunicação, equipamentos de informática, direito de uso de Software, máquinas e implementos Agrícolas.

2.2 – DESIMOBILIZAÇÕES

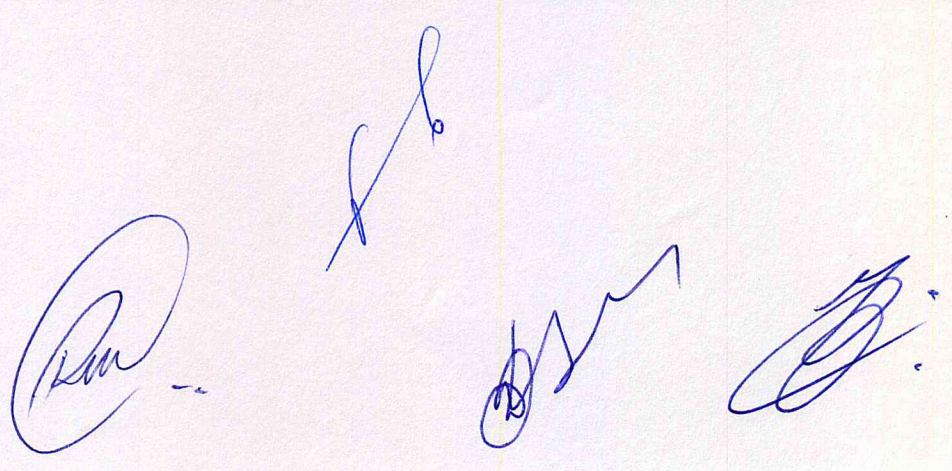
Foram vendidos imobilizados classificados em máquinas e equipamentos e equipamentos de informática que não atendiam as necessidades da Cooperativa.

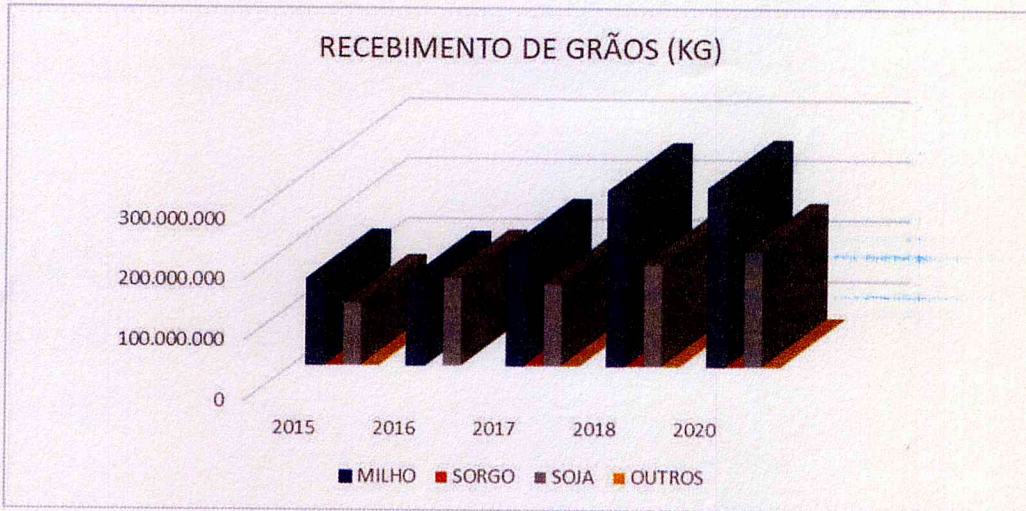
2.3 – DESEMPENHO

As atividades de recebimento, produção, e comercialização dos produtos agrícolas, dos bovinos, bem como a produção e comercialização de sal mineral e rações estão demonstradas nos gráficos a seguir:

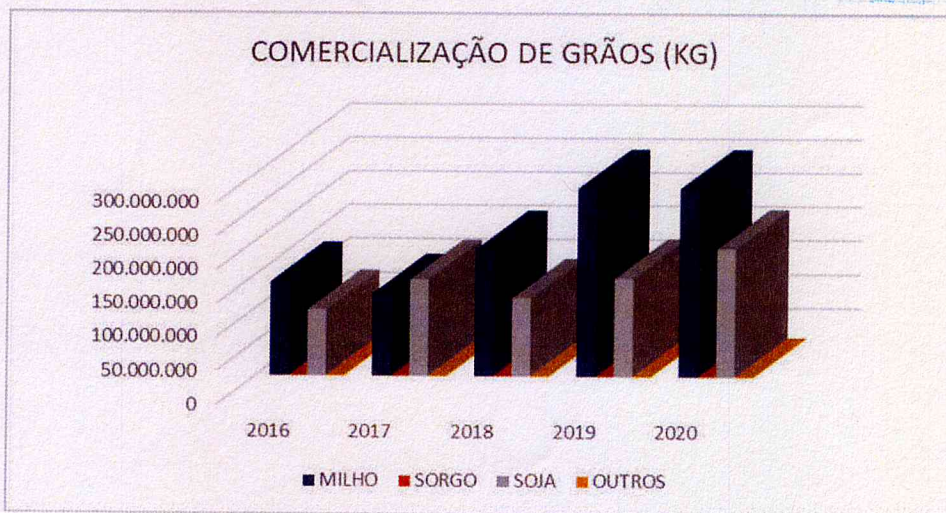
2.3.1 – PRODUTOS AGRÍCOLAS (EM KG)

RECEBIMENTO DE GRÃOS (KG)					
	2015	2016	2017	2018	2020
MILHO	141.545.335	139.349.612	193.284.225	287.993.495	293.245.380
SORGO	0		1.962.924	60.060	31.000
SOJA	102.000.845	142.975.822	132.950.020	166.852.275	189.454.620
OUTROS	0		352.744	0	0
TOTAL	243.546.180	282.325.434	328.549.913	454.905.830	482.731.000





COMERCIALIZAÇÃO DE GRÃOS (KG)					
	2016	2017	2018	2019	2020
MILHO	138.261.018	121.264.844	186.147.120	277.800.000	278.185.380
SORGO	0	0	355.970	30.000	31.000
SOJA	97.565.712	142.524.570	115.591.680	145.200.000	189.454.620
OUTROS	0	0	282.540	0	0
TOTAL	235.826.730	263.789.414	302.377.310	423.030.000	467.671.000

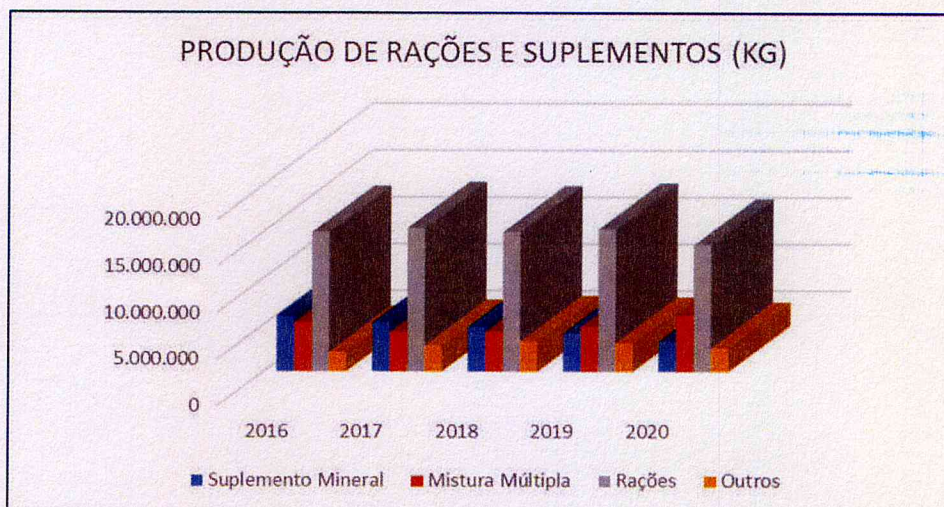


[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]

2.3.2 RAÇÕES E SUPLEMENTOS (KG)

PRODUÇÃO DE RAÇÕES E SUPLEMENTOS (KG)					
	2016	2017	2018	2019	2020
Suplemento Mineral	5.946.110	5.224.890	4.802.870	4.111.280	3.233.990
Mistura Múltipla	5.209.510	4.193.400	4.215.010	4.733.580	5.987.083
Rações	14.918.742	15.371.257	14.940.090	15.256.060	13.595.152
Outros	2.054.948	2.736.555	3.162.210	3.021.652	2.510.060
TOTAL	28.129.310	27.526.102	27.120.180	27.122.572	25.326.285



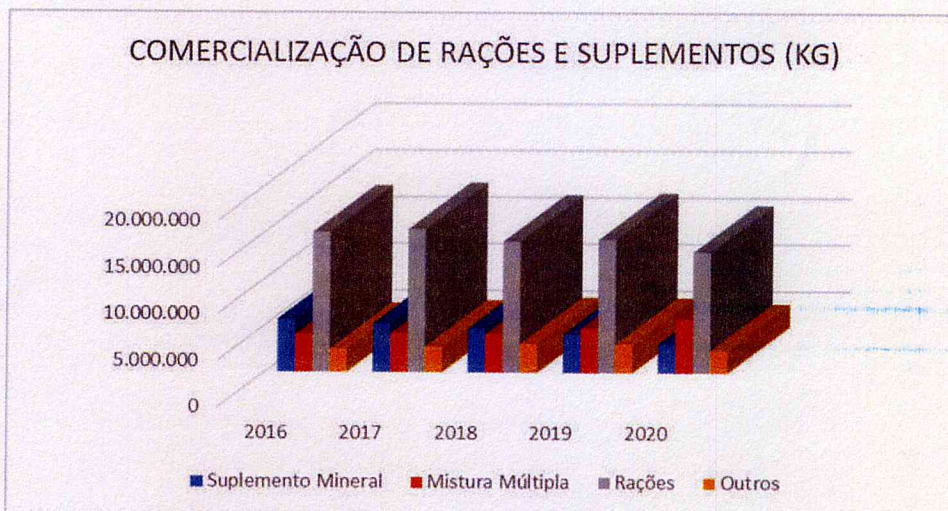
COMERCIALIZAÇÃO DE RAÇÕES E SUPLEMENTOS (KG)					
	2016	2017	2018	2019	2020
Suplemento Mineral	5.677.320	5.195.510	4.713.970	4.110.980	3.108.190
Mistura Múltipla	4.037.640	4.158.420	4.127.070	4.733.160	5.747.600
Rações	14.982.958	15.309.427	14.029.318	14.255.795	12.953.378
Outros	2.428.678	2.716.030	3.061.445	3.023.627	2.409.602
TOTAL	27.126.596	27.379.387	25.931.803	26.123.562	24.218.770

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

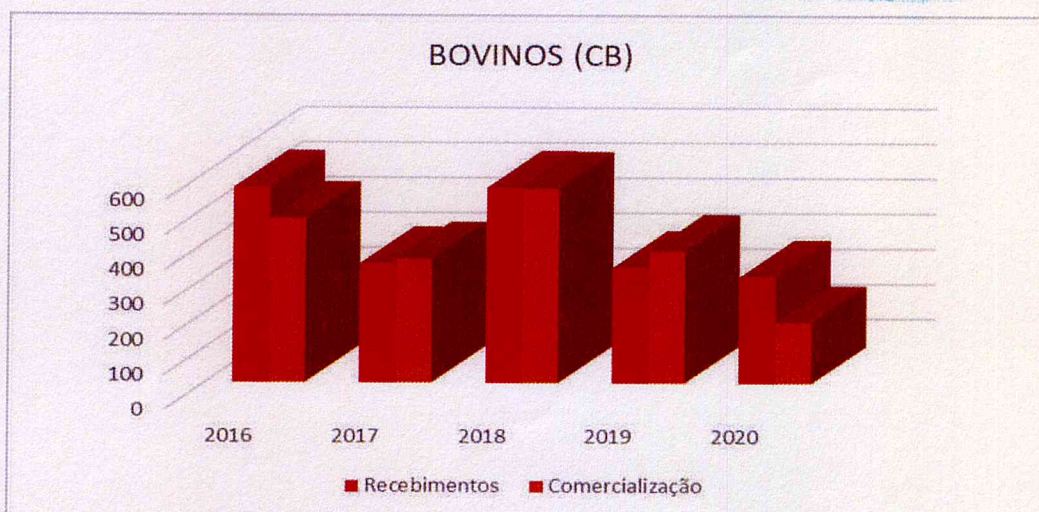
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



2.3.3 BOVINOS (CB)

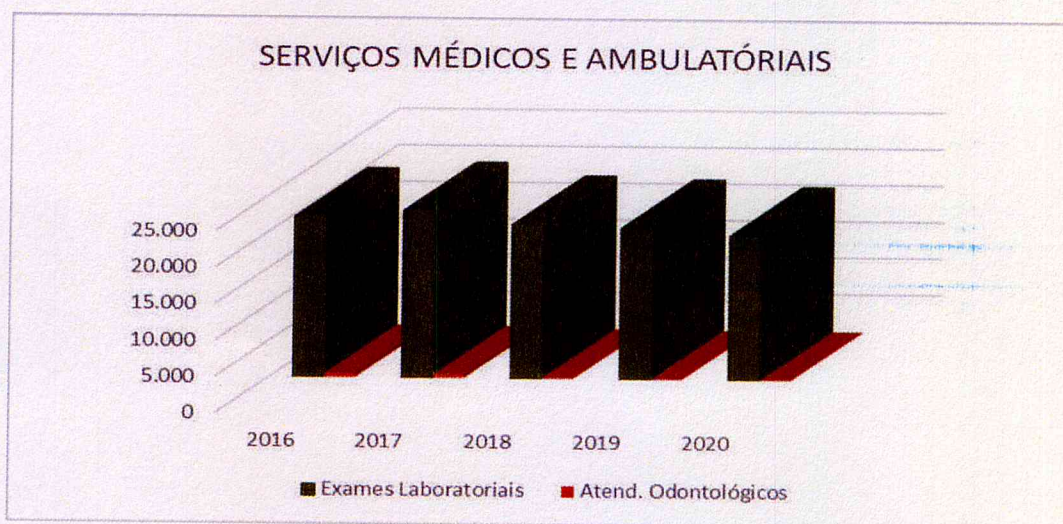
BOVINOS (CB)					
	2016	2017	2018	2019	2020
Recebimentos	556	340	556	330	304
Comercialização	468	354	554	377	174



[Handwritten signatures and marks]

2.3.4 SERVIÇOS MÉDICOS E AMBULATORIAIS

SERVIÇOS MÉDICOS E AMBULATORIAIS					
	2016	2017	2018	2019	2020
Exames Laboratoriais	21.892	22.792	21.039	20.641	19.711
Atendimentos Odontológicos	455	408	72	0	0
TOTAL	22.347	23.200	21.111	20.641	19.711



2.3.5 – ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A assistência técnica continua sendo objeto de atenção especial por parte da Cooperativa, em razão da expressiva contribuição da área agrícola nos seus negócios. Com a prestação de serviços aos produtores, desde a definição de plantio até a colheita, a Cooperativa prioriza a assistência técnica como suporte à melhoria da qualidade e produtividade nas lavouras por ela atendidas.

Os produtores pecuaristas também têm recebido da Cooperativa assistência técnica personalizada, disponibilizando técnicos para o acompanhamento das atividades pecuárias nas propriedades, visando melhorar a produtividade e qualidade da produção, com um trabalho voltado para a profissionalização na propriedade.

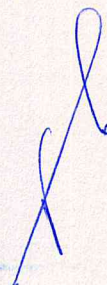

2.3.6 – HOMENAGENS PÓSTUMAS

Rendemos nossas homenagens àqueles com os quais tivemos a satisfação de tê-los como associados e deram a sua contribuição em prol do crescimento e solidificação desta Cooperativa. Fiéis aos princípios cooperativistas, demonstraram a compreensão de que no cooperativismo, a prática da intercooperação deve ser cima constante.

A eles, nossos sinceros agradecimentos e respeito.

3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na sequência serão apresentadas todas as demonstrações contábeis exigidas, bem como as demonstrações complementares, com o objetivo de identificar todas as movimentações ocorridas no exercício encerrado em 31/12/2020, e que resultaram na modificação da estrutura patrimonial da COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DO VALE DO ARAGUAIA – COMIVA.



3.1 – BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.020

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO	203.075.118,02	211.469.072,56
CIRCULANTE	133.298.256,80	146.703.284,04
DISPONIBILIDADES	27.897.585,61	41.279.477,86
CAIXA	90.034,26	105.089,08
BANCOS CONTA MOVIMENTO	3.806.344,46	1.952.328,25
APLICACÕES FINANCEIRAS	24.001.206,89	39.222.060,53
VALORES A RECEBER	59.144.095,64	65.862.040,97
CONTAS CORRENTES	53.748.049,13	62.941.579,65
ADIANTAMENTOS	2.293.565,90	2.706.628,71
IMPOSTOS A RECUPERAR	732.121,93	213.832,61
OUTROS VALORES A RECEBER	2.370.358,68	
ESTOQUES	45.986.825,88	39.289.833,24
PRODUTOS DE REVENDA	22.361.488,23	23.386.499,31
PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS	199.033,90	183.444,12
MATERIA PRIMA	3.983.144,95	3.983.656,56
PRODUTOS AGRICOLAS PROPRIOS	8.156.000,79	8.584.652,23
PRODUTOS AGRICOLAS ARMAZENADOS	11.157.290,63	2.955.846,26
IMOVEIS DESTINADOS A VENDA	129.867,38	195.734,76
DISPENDIOS ANTECIPADOS	269.749,67	271.931,97
NÃO CIRCULANTE	69.776.861,22	64.765.788,52
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	8.830.758,53	11.110.419,29
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	6.203.548,84	6.203.548,84
(-) RENDA A APROPRIAR - CTN	(1.462.826,88)	(1.462.826,88)
CONTAS CORRENTES	3.940.270,68	4.859.159,76
OUTROS VALORES A RECEBER	149.765,89	1.510.537,57
INVESTIMENTOS	9.215.195,33	9.093.483,74
COTAS DE CAPITAL - COOPERATIVAS	4.797.595,33	4.675.883,74
OUTROS INVESTIMENTOS	4.417.600,00	4.417.600,00
IMOBILIZADO	51.730.907,36	44.561.885,49
CUSTOS CORRIGIDOS	73.576.025,38	63.740.664,47
(-) DEPRECIACOES ACUMULADAS	(21.845.118,02)	(19.178.778,98)

3.1 – BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.020

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO	203.075.118,02	211.469.072,56
CIRCULANTE	114.146.761,39	130.653.483,75
CREDORES POR FUNCIONAMENTO	62.074.203,33	64.135.970,91
FORNECEDORES	40.415.139,16	48.598.051,66
FORNECEDORES AGRICOLAS	11.053.982,89	-
OUTRAS OBRIGACOES	7.358.310,50	13.001.004,86
SALARIOS E OBRIGACOES SOCIAIS	2.504.543,10	2.334.550,33
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	742.227,68	202.364,06
CREDORES POR FINANCIAMENTO	52.072.558,06	66.517.512,84
FINANCIAMENTOS	55.019.520,24	70.019.228,28
(-) ENCARGOS FINANCEIROS	(2.946.962,18)	(3.501.715,44)
NÃO CIRCULANTE	29.723.082,22	25.328.777,41
CREDORES POR FUNCIONAMENTO	3.131.559,71	4.219.118,34
FORNECEDORES	-	264.915,68
OUTRAS OBRIGACOES	3.131.559,71	3.954.202,66
CREDORES POR FINANCIAMENTO	26.591.522,51	21.109.659,07
FINANCIAMENTOS	29.289.117,91	21.453.154,04
(-) ENCARGOS FINANCEIROS	(2.697.595,40)	(343.494,97)
PATRIMONIO LÍQUIDO	59.205.274,41	55.486.811,40
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	27.739.063,65	26.813.545,91
CAPITAL SUBSCRITO	29.426.924,75	28.479.529,47
(-) CAPITAL A REALIZAR	(1.687.861,10)	(1.665.983,56)
RESERVAS DE CAPITAL	1.061.545,24	1.061.545,24
SUBVENCAO PARA INCENTIVOS FISCAIS	671.050,43	671.050,43
DOACOES / SUBVENCOES	390.494,81	390.494,81
RESERVAS ESTATUTARIAS	14.303.734,28	10.949.918,82
FUNDO DE RESERVA LEGAL	10.973.942,54	10.005.067,12
FUNDO DE INVESTIMENTO	979.812,16	-
FUNDO DE CAPITAL DE GIRO	979.812,16	-
RATES (RES ASSIST TEC EDUCACIONAL E SOCIAL)	1.370.167,42	944.851,70
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	16.100.931,24	16.285.956,93
SOBRAS A DISPOSICAO DA AGO	-	375.844,50

3.2 – DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS E DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.020. (01)

DESCRIÇÃO	SOBRAS E PERDAS	RESULTADO	31/12/2020 CONSOLIDADO	31/12/2019 CONSOLIDADO
INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS BRUTOS	517.766.755,38	38.820.763,47	556.587.518,85	400.369.398,07
INGRESSOS E RECEITAS DE VENDAS	516.081.731,83	37.065.605,35	553.147.337,18	396.294.686,83
INGRESSOS E RECEITAS DE SERVIÇOS	1.685.023,55	1.755.158,12	3.440.181,67	4.074.711,24
(-) ABATIMENTOS E IMPOSTOS	(6.935.130,05)	(883.933,54)	(7.819.063,59)	(6.685.216,87)
DEV./IMP.S/INGRESSOS E RECEITAS DE VENDAS	(6.855.243,53)	(867.385,53)	(7.722.629,06)	(6.560.562,20)
IMP.S/INGRESSOS E RECEITAS DE SERVIÇOS	(79.886,52)	(16.548,01)	(96.434,53)	(124.654,67)
INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDOS	510.831.625,33	37.936.829,93	548.768.455,26	393.684.181,20
INGRESSOS E RECEITAS DE VENDAS	509.226.488,30	36.198.219,82	545.424.708,12	389.734.124,63
INGRESSOS E RECEITAS DE SERVIÇOS	1.605.137,03	1.738.610,11	3.343.747,14	3.950.056,57
(-) DISPÊNDIOS/CUSTOS OPERACIONAIS	(496.229.330,85)	(36.812.458,90)	(533.041.789,75)	(380.913.392,75)
DISP./CUSTOS S/INGR. E RECEITAS DE VENDAS	(476.284.073,96)	(33.684.775,02)	(509.968.848,98)	(359.017.460,56)
DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS	(19.945.256,89)	(3.127.683,88)	(23.072.940,77)	(21.895.932,19)
SOBRAS E RESULTADOS OPERACIONAIS SETORIAIS	14.602.294,48	1.124.371,03	15.726.665,51	12.770.788,45
(-) DISP./DESP./REC.OPERAC.COMPLEMENTARES	(6.955.354,50)	(535.559,61)	(7.490.914,11)	(5.743.451,37)
(-) DISPÊNDIOS/DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(7.918.770,31)	(609.742,26)	(8.528.512,57)	(7.197.271,76)
OUTRAS REC./DISP.E DESP. OPERACIONAIS	963.415,81	74.182,65	1.037.598,46	1.453.820,39
SOBRAS E RESULTADOS OPERACIONAIS	7.646.939,98	588.811,42	8.235.751,40	7.027.337,08
INGRESSOS/DISPÊNDIOS FINANCEIROS	(3.727.691,33)	(287.030,79)	(4.014.722,12)	(4.326.012,15)
(-) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(3.727.691,33)	(287.030,79)	(4.014.722,12)	(4.326.012,15)
INGRESSOS/RECEITAS FINANCEIRAS	3.867.021,81	297.759,18	4.164.780,99	4.852.506,57
(-) DISPÊNDIOS/DESPESAS FINANCEIRAS	(7.594.713,14)	(584.789,97)	(8.179.503,11)	(9.178.518,72)
RESULTADO DO EXERC. ANTES DO IRPJ E CSSL	3.919.248,65	301.780,63	4.221.029,28	2.701.324,93
PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA E CONT.SOCIAL	-	(72.427,35)	(72.427,35)	(19.717,14)
SOBRAS E RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.919.248,65	229.353,28	4.148.601,93	2.681.607,79

3.3 – DEMONSTRAÇÃO DAS REVERSÕES E DESTINAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS E DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.020. (01)

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
01 - SOBRAS/RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.148.601,93	2.681.607,79
2 – DESTINAÇÕES		
2.1 – LEGAIS		
2.1.1 – RATES		
DEST. DO RESULTADO POSITIVO COM TERCEIROS	(229.353,28)	(62.437,62)
SUBTOTAL – SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	3.919.248,65	2.619.170,17
2.2 - ESTATUTÁRIAS		
2.2.1 - RESERVA LEGAL		
20% DAS SOBRAS (Art. 63,a)		523.834,03
2.2.2 - RATES		
5% DAS SOBRAS (Art. 63, b)		130.958,51
2.2.3 - CAPITAL SOCIAL		
50% DAS SOBRAS (Art. 63,c)		1.457.574,62
2.2.4 - AFUCOMIVA		
5% DAS SOBRAS (Art. 63,d)		130.958,51
SUBTOTAL – SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO - NOVO ESTATUTO	3.919.248,65	
2.2 - ESTATUTÁRIAS		
2.2.1 - RESERVA LEGAL		
20% DAS SOBRAS (Art. 64, I)	783.849,73	
2.2.2 - RATES		
5% DAS SOBRAS (Art. 64, II)	195.962,43	
2.2.3 - CAPITAL SOCIAL		
25% DAS SOBRAS (Art. 64, III)	979.812,16	
2.2.4 - FUNDO DE INVESTIMENTO		
25% DAS SOBRAS (Art. 64, IV)	979.812,16	
2.2.5 - FUNDO DE CAPITAL DE GIRO		
25% DAS SOBRAS (Art. 64, V)	979.812,16	
03 - SOBRAS LÍQUIDAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O. (Art. 64,e)	-	375.844,50

3. 4 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.020

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS ESTATUTÁRIAS	RESERVA DE REAVALIÇÃO	SOBRAS DO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 31/12/2018	24.516.709,57	1.061.545,24	9.757.622,19	16.761.023,40	533.419,52	52.630.319,92
CAPITALIZAÇÃO DE SOBRAS	533.419,52				(533.419,52)	-
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	1.374.964,54					1.374.964,54
DEVOLUÇÃO DE CAPITAL	(1.069.122,35)					(1.069.122,35)
DEST. DO RESULTADO POSITIVO COM TERCEIROS REAL DA RESERVA DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL			62.437,62		(62.437,62)	-
SUBTOTAL	25.355.971,28	1.061.545,24	10.295.126,28	16.285.956,93	(62.437,62)	52.936.162,11
DESTINAÇÕES						
FUNDO DE RESERVA			375.844,50		(375.844,50)	-
RES.ASSIST.TEC.EDUC.SOCIAL-RATES			93.961,13		(93.961,13)	-
AFUCOMIVA			-		(93.961,13)	(93.961,13)
RESTITUIÇÃO CRED. TRIB. PER. ANT. - CAPITAL SOCIAL	517.963,37				(517.963,37)	-
RESTITUIÇÃO CRED. TRIB. PER. ANT. - FUNDO DE RESERVA			147.989,53		(147.989,53)	-
RESTITUIÇÃO CRED. TRIB. PER. ANT. - RATES			36.997,38		(36.997,38)	-
RESTITUIÇÃO CRED. TRIB. PER. ANT. - AFUCOMIVA					(36.997,38)	-
SALDO EM 31/12/2019	26.813.545,91	1.061.545,24	10.949.918,82	16.285.956,93	375.844,50	55.486.811,40
CAPITALIZAÇÃO DE SOBRAS	375.844,50				(375.844,50)	-
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	1.520.300,83					1.520.300,83
DEVOLUÇÃO DE CAPITAL	(1.950.439,76)					(1.950.439,76)
DEST. DO RESULTADO POSITIVO COM TERCEIROS REAL DA RESERVA DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL			229.353,28		(229.353,28)	-
SUBTOTAL	26.759.251,48	1.061.545,24	11.364.297,79	16.100.931,24	(229.353,28)	55.056.672,47
DESTINAÇÕES						
FUNDO DE RESERVA			185.025,69		(185.025,69)	-
RES.ASSIST.TEC.EDUC.SOCIAL-RATES			783.849,74		(783.849,74)	-
FUNDO DE INVESTIMENTO			195.962,43		(195.962,43)	-
FUNDO DE CAPITAL DE GIRO			979.812,16		(979.812,16)	-
CAPITALIZAÇÃO DE SOBRAS	979.812,16		979.812,16		(979.812,16)	-
SALDO EM 31/12/2020	27.739.063,65	1.061.545,24	14.303.734,28	16.100.931,24	0,00	59.205.274,41

3.5 – DEMONSTRAÇÃO DAS REVERSÕES E DESTINAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS E DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.020. (02)

DESCRIÇÃO	COOPERADOS	TERCEIROS	TOTAL
01 - SOBRAS/RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.919.248,65	229.353,28	4.148.601,93
2 – DESTINAÇÕES			
2.1 – LEGAIS			
2.1.1 – RATES			
DEST. DO RESULTADO POSITIVO COM TERCEIROS		(229.353,28)	(229.353,28)
SUBTOTAL – SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	3.919.248,65		3.919.248,65
2.2 - ESTATUTÁRIAS			
2.2.1 - RESERVA LEGAL			
20% DAS SOBRAS (Art. 64, I)	783.849,74		783.849,74
2.2.2 - RATES			
5% DAS SOBRAS (Art. 64, II)	195.962,43		195.962,43
2.2.3 - CAPITAL SOCIAL			
25% DAS SOBRAS (Art. 64, III)	979.812,16		979.812,16
2.2.4 - FUNDO DE INVESTIMENTO			
25% DAS SOBRAS (Art. 64, IV)	979.812,16		979.812,16
2.2.5 - FUNDO DE CAPITAL DE GIRO			
25% DAS SOBRAS (Art. 64, V)	979.812,16		979.812,16

3.6 – DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.020. (02)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020							
DESCRIÇÃO	INGRESSOS E RECEITAS OPER.BRUTOS	(-) ABATIMENTOS DOS INGRESSOS E RECEITAS	(-) DISPÊNDIOS CUSTOS OPERACIONAIS	(-) INGR/RECEITAS DISPÊNDIOS / DESPESAS. OPERAC.COMPL.	SOBRAS E RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		
					SOBRAS	RESULTADO CONSOLIDADO	
TOTAL	556.587.518,85	7.819.063,59	533.041.789,75	11.505.636,23	3.919.248,65	4.221.029,28	
PROD.AGRICOLAS	432.383.971,94	2.417.939,36	420.285.161,61	7.082.529,97	2.438.413,88	2.598.341,00	
SOJA	263.467.490,71	16.899,16	257.519.807,73	4.338.964,36	1.469.632,63	1.591.819,46	
MILHO	167.480.416,74	2.399.987,57	161.362.646,92	2.719.931,32	960.110,63	997.850,93	
OUTROS	1.436.064,49	1.052,63	1.402.706,96	23.634,28	8.670,62	8.670,62	
BOVINOS	508.422,56	25.522,97	423.818,49	43.223,76	15.857,34	15.857,34	
CONSUMO	73.483.275,81	2.835.636,16	68.374.782,91	1.662.823,11	482.803,41	610.033,63	
INSUMOS	49.906.091,88	2.538.106,60	43.676.887,20	2.700.409,17	981.870,90	990.688,91	
AMBULATÓRIO	305.756,66	1.858,50	281.139,54	16.650,22	303,12	6.108,40	
SOBRAS E RESULTADO OPERACIONAIS LÍQUIDOS							
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IRPJ E CSSL					3.919.248,65	301.780,63	4.221.029,28
PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					0,00	(72.427,35)	(72.427,35)
SOBRAS E RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					3.919.248,65	229.353,28	4.148.601,93





3.7 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (DFC) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.020

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
SOBRAS OU PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.148.601,93	2.681.607,79
Resultado do exercício	4.148.601,93	2.681.607,79
(+) DESPESAS NÃO DESEMBOLSÁVEIS	2.666.339,04	2.088.570,34
Depreciações	2.666.339,04	2.088.570,34
(=) GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA	6.814.940,97	4.770.178,13
(+) ACRESCIMOS DE FONTES OPERACIONAIS	(6.696.992,64)	(567.885,64)
Variação de estoques	(6.696.992,64)	(567.885,64)
(=) TOTAL DAS FONTES OPERACIONAIS	117.948,33	4.202.292,49
(-) ACRESCIMOS DE APLICAÇÕES OPERACIONAIS	(4.658.360,05)	(13.786.614,19)
Variação de contas correntes	(9.193.530,52)	2.156.269,03
Variação de adiantamentos	(413.062,81)	(203.393,30)
Variação de impostos a recuperar	518.289,32	(88.339,31)
Variação de outros valores a receber	2.370.358,68	
Variação de dispêndios antecipados	(2.182,30)	(21.081,91)
Variação de fornecedores	(2.871.070,39)	(18.684.162,41)
Variação de outras obrigações	5.642.694,36	3.106.780,43
Variação de salários e obrigações sociais	(169.992,77)	(18.176,32)
Variação de obrigações tributárias	(539.863,62)	(34.510,40)
(=) GERAÇÃO OPER.LIQ. DE CAIXA S/D	4.776.308,38	17.988.906,68
(+) ACRESCIMOS DE FONTES NÃO OPERAC.	(10.644.993,18)	6.574.496,62
Integralização de capital social	1.520.300,83	1.374.964,54
Variação financiamentos	(14.444.954,78)	3.211.626,69
Variação do ARLP	2.279.660,77	1.987.905,39
(-) ACRESCIMOS DE APLIC. NÃO OPERACIONAIS	7.513.207,45	3.351.528,58
Variação do Imobilizado	9.835.360,91	5.262.924,85
Variação de Investimentos	121.711,59	592.451,86
Variação do PELP	(4.394.304,81)	(3.703.928,99)
Devolução de capital social	1.950.439,76	1.069.122,35
Repasse para AFUCOMIVA	-	130.958,51
(=) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	(13.381.892,25)	21.211.874,72
(+) SALDO INICIAL DE CAIXA	41.279.477,86	20.067.603,14
(=) SALDO FINAL DE CAIXA	27.897.585,61	41.279.477,86

3.8 NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES

CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.020

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa Mista Agropecuária do Vale do Araguaia é uma sociedade de pessoas, constituída na forma da Lei 5.764/71 e demais legislações aplicáveis ao sistema cooperativista brasileiro. Atuando no município de Mineiros e região, tem como objetivo social congregar os produtores rurais de sua área de ação, realizando a defesa dos seus interesses econômicos e sociais de caráter comum. Com base na colaboração recíproca a que se obrigam seus associados, buscando promover o estímulo, o desenvolvimento progressivo e a defesa das atividades econômicas, atividades estas estabelecidas no estatuto social que a rege.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) BALANÇO PATRIMONIAL – Estruturado por analogia dos conceitos contidos na Lei nº 6.404/76, com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/09, Decreto nº 9.580/2018, Lei nº 5.764/71, ITG 2004 de 29.11.2017, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade ITG 2004 de 29.11.2017, 1.159/2009, NBC TG Estrutura Conceitual de 21.11.2019), Resoluções do Conselho Nacional de Cooperativismo (CNC) e demais disposições complementares aplicáveis ao sistema contábil das sociedades cooperativas brasileiras.

b) DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS - Estruturada em conformidade com as disposições contidas na Lei n.º 5.764/71 e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às Sociedades Cooperativas, que determina a apuração por produtos, serviços e atividades, segregando:

- Ato cooperativo – operações com associados;
- Ato não cooperativo – operações com não associados;

c) DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – Estruturadas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às Sociedades Cooperativas em decorrência da obrigatoriedade da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, instituídas pela Lei n.º 11.638/07 e alterada pela Lei n.º 11.941/09.

NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) As aplicações financeiras estão atualizadas pelas taxas pactuadas nos respectivos contratos até 31/12/2020, calculadas e apropriadas pro rata dia;

b) Os créditos a receber foram registrados pelos valores das operações, com base nas taxas de juros de cada negociação, considerando que a maioria dos valores são relativos à movimentação mensal (conta corrente), sendo irrelevantes eventuais ajustes a valor presente, considerando o ciclo curto de cada atividade;

c) Os estoques de produtos agrícolas para comercialização ou industrialização foram avaliados a preços correntes de mercado;

- d) Os estoques de produtos agrícolas com preços a fixar e os estoques de produtos agrícolas depositados por terceiros, foram avaliados pelo preço de entrada;
- e) Os estoques de produtos industrializados foram avaliados pelo custo médio de produção, limitados aos preços de realização efetiva no mercado;
- f) Os estoques de bovinos foram avaliados a preços correntes de mercado;
- g) Os estoques de bens de fornecimento, Insumos agrícolas, peças e implementos, consumo e almoxarifado foram avaliados pela média ponderado móvel dos preços de aquisição;
- h) Os estoques de imóveis destinados à venda foram avaliados pelo custo de aquisição;
- i) Os investimentos em outras empresas foram avaliados pelo custo de aquisição;
- j) Os investimentos em sociedades cooperativas foram avaliados pelo custo de aquisição; e atualizados em 31/12/2020;
- k) Aplicações Financeiras classificadas no ativo não circulante representa operações em títulos do Tesouro Nacional adquiridos pelo valor de R\$ 169.172,12, para amortizar o contrato de financiamento de R\$ 1.632.000,00. Em face disso, foi lançado em conta redutora a diferença de R\$ 1.462.826,88, referente à renda a apropriar no vencimento do contrato. Os títulos foram corrigidos pela mesma taxa do contrato de financiamento;
- l) Empréstimos a Eletrobrás representam valores desembolsados a este título, incidentes sobre o consumo de energia elétrica, cujos valores originais encontram-se corrigidos monetariamente, até o ano de 2005, acrescidos dos juros devidos, consoante determinações legais;
- m) A provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída levando-se em consideração os créditos em suas diferentes escalas de risco, de forma a suportar eventuais perdas, totaliza o valor de R\$ 2.778.776,40 (dois milhões, setecentos e setenta e oito mil, setecentos e setenta e seis reais, quarenta centavos);
- n) O Imobilizado, Investimentos e o Patrimônio Líquido, apresentados a custos de aquisição e de alocação de recursos, foram objetos de Ajuste de Avaliação Patrimonial constituída em 31/12/2009, conforme a Lei n.º 11.638/07 e alterada pela Lei n.º 11.941/09;
- o) Atendendo disposições da Lei nº 9.249/95, deixamos de reconhecer nas demonstrações contábeis os efeitos inflacionários inerentes ao exercício, o que deverá ser considerado na análise das informações condensadas;
- p) A depreciação foi calculada levando-se em consideração o tempo de vida útil e econômica dos bens;
- q) Os financiamentos estão atualizados pelas taxas pactuadas nos respectivos contratos até 31/12/2020, calculados e apropriados pro rata dia, cuja composição é a seguinte:

COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO EM 31/12/2020					
FINALIDADE	CREDOR	GARANTIA	VALOR R\$	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO
Capital de Giro	Caixa Economica Federal	Aval/Alienação	375.776,36	CDI+0,39% a.m	5/11/21
Enc. fin. a incorrer			-91.840,49		
Capital de Giro	Banco Daycoval	Aval	1.402.992,85	3,67% a.a +TLP	15/1/21
Enc. fin. a incorrer			-3.190,37		
Capital de Giro	Banco Do Brasil S/A	Aval	3.797.570,24	130% do CDI	29/4/21
Enc. fin. a incorrer			-19.903,06		
Capital de Giro	Caixa Economica Federal	Aval/Alienação	1.627.045,79	0,35% a.m+CDI	19/6/22
Enc. fin. a incorrer			-234.854,70		
Capital de Giro	Banco Bradesco	Aval/Penhor	5.360.809,18	5,07% a.a+CDI	12/07/21
Enc. fin. a incorrer			-196.557,00		
Capital de Giro	Banco Industrial do Brasil	Aval	4.027.063,50	0,70% a.m	26/1/21
Enc. fin. a incorrer			-24.263,83		
Capital de Giro	Banco CCB Brasil S/A	Aval	5.586.208,45	4,50%a.a+CDI	18/11/21
Enc. fin. a incorrer			-219.937,19		
Capital de Giro	Banco Do Brasil S/A	Aval/Hipoteca	10.638.906,70	217% do CDI	20/4/23
Enc. fin. a incorrer			-564.460,37		
Capital de Giro	Banco Bradesco	Aval/Penhor	5.360.809,18	5,07%a.a+CDI	28/6/21
Enc. fin. a incorrer			-182.544,65		
Capital de Giro	Banco Safra S.A	Fiança	2.690.203,46	7,50% a.a	03/08/21
Enc. fin. a incorrer			-113.721,71		
Capital de Giro	Banco Safra S.A	Fiança	3.239.565,60	235% do CDI	13/11/23
Enc. fin. a incorrer			-226.401,50		
Insumos	Banco Safra S.A	Fiança	2.139.679,29	7,00% a.a	10/3/21
Enc. fin. a incorrer			-27.132,96		
Insumos	Banco Santander	Aval	5.342.071,56	7,00% a.a	18/3/21
Enc. fin. a incorrer			-75.706,72		
Insumos	Itau Unibanco S.A	Aval/Hipoteca	10.808.323,59	8,20% a.a	22/3/21
Enc. fin. a incorrer			-187.389,53		
Investimentos	Banco Do Brasil S/A	Aval/Hipoteca	320.015,33	10,00 % a.a	1/1/22
Enc. fin. a incorrer			-12.470,24		
Investimentos	Caixa Economica Federal	Aval/Alienação	7.919,67	9,03% a.a	16/8/21
Enc. fin. a incorrer			-1.203,72		
Investimentos	Caixa Economica Federal	Aval/Alienação	6.790,34	9,42% a.a	16/8/21
Enc. fin. a incorrer			-1.031,64		
Investimentos	Banco Do Brasil S/A	Aval/Hipoteca	12.297.431,48	7,50% a.a	1/4/28
Enc. fin. a incorrer			-3.035.898,32		
Investimentos	Scania Banco S.A	Aval/Alienação	878.176,77	0,79%a.m	18/9/25
Enc. fin. a incorrer			-172.983,81		
Investimentos	Scania Banco S.A	Aval/Alienação	386.803,71	0,79%a.m	27/9/25
Enc. fin. a incorrer			-76.925,10		
Crédito rural	Banco Do Brasil S/A	Aval/Hipoteca	512.596,95	3% a.a	30/10/25
Enc. fin. a incorrer		-	-75.747,85	-	-
Crédito rural	Banco Do Brasil S/A	Aval/Hipoteca	679.373,10	3% a.a	30/10/25
Enc. fin. a incorrer		-	-100.392,82	-	-
Cotas partes (pesa)	Banco Do Brasil S/A	Aval/Hipoteca	6.822.505,05	4,08% a.a+IGPM	1/7/22
Total			78.664.080,57		

r) Subvenção para Incentivos Fiscais representa os valores de investimentos realizados em fundos setoriais, através de incentivos fiscais oriundos do imposto de Renda devido e recolhido em

exercícios anteriores; de benefícios concedidos pelo Estado de Goiás para quitação de créditos juntos ao FOMENTAR – Fundo de Participação e Fomento a Industrialização do Estado de Goiás;

s) Subvenções da Previdência Social representa os valores utilizados em aquisições de equipamentos para o ambulatório médico/odontológico, recursos advindos do convênio firmado entre a Cooperativa e o INSS;

t) Doações para Investimentos representam:

Uma área de 3,63 ha. recebida em doação, ocupada com a Loja Matrinchá;

Uma gleba de terras com 3,97,25 ha recebida em doação da Associação dos Funcionários da COMIVA, para instalações da futura sede social;

A quantia de R\$ 60.000,00, recebida em doação para investir na sede da associação dos funcionários;

A quantia de R\$ 80.000,00 recebida da Prefeitura Municipal de Portelândia-GO, destinada a aquisição de uma área de 5 ha. de terra para instalação de um armazém graneleiro naquele município;

u) Ajuste de Avaliação Patrimonial, Constituída em 31/12/2009, representa o acréscimo patrimonial verificado pela avaliação de bens a valor presente, em conformidade com a Lei n.º 11.638/07 e alterada pela Lei n.º 11.941/09;

v) Os Fundos de Reserva e de Assistência Técnica Educacional e Social e a destinação à Associação dos Funcionários, foram constituídos conforme a Lei n.º 5.764/71, artigo 64 inciso 2º I e II do Estatuto Social;

w) Os Ingressos do ato cooperativo foram apurados de acordo com as operações:

Para bens de produção – a proporcionalidade da produção entregue e comercializada; e

Para bens de fornecimento – a proporcionalidade dos fornecimentos;

x) As Receitas do ato não cooperativo foram apuradas de acordo com as operações:

Para bens de produção – a proporcionalidade da produção entregue e comercializada; e

Para bens de fornecimento – a proporcionalidade das vendas;

y) Os dispêndios e as despesas operacionais setoriais e complementares foram separados da seguinte forma:

Os dispêndios e despesas operacionais de vendas e serviços diretamente vinculados às atividades/produtos foram separados entre cooperados e terceiros, proporcionalmente ao resultado bruto;



Os ingressos/receitas e dispêndios/despesas operacionais complementares (administração geral, financeira e outras) foram separadas entre cooperados e terceiros através de rateios, com base nas proporções do resultado operacional bruto. Os ingressos/receitas e dispêndios/despesas operacionais complementares foram ainda distribuídos entre os setores/atividades, nas proporções do resultado operacional bruto, desta forma foi possível a apuração das sobras/resultados operacionais líquidos entre cooperados e terceiros, analiticamente por produtos e ou atividade;

z) O Resultado Positivo do Ato Não Cooperativo no valor de R\$ 229.353,28 (duzentos e vinte e nove mil, trezentos e cinquenta e três reais, vinte e oito centavos) foi destinado a reserva de Assistência de Técnica Educacional e Social (RATES) conforme Art. 87 da Lei 5.764/71 e art. 66, parágrafo único, do Estatuto Social.

aa) As sobras de R\$ 3.919.248,65 (três milhões, novecentos e dezenove mil, duzentos e quarenta e oito reais, sessenta e cinco centavos) foram revertidas e destinadas às Reservas Estatutárias.

NOTA 04 – MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

Durante o exercício não ocorreram mudanças na aplicação de critérios contábeis em relação ao exercício anterior.

NOTA 05 – INDICADORES PARA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES

Reconhecidos os efeitos inflacionários com os índices oficiais verificados da variação do IPCA – IBGE surgem os seguintes indicadores percentuais de variação em relação ao exercício anterior nos aspectos patrimonial e econômico-financeiro.

		31/12/20	31/12/19
Evolução do Ativo Imobilizado/Investimentos	*	8,68%	0,22%
Evolução do Patrimônio Líquido	*	2,09%	-1,76%
Evolução do Capital Social	*	-1,02%	1,91%
Evolução da Receita Líquida Operacional	*	33,36%	13,72%
Evolução dos Custos e Despesas	*	33,75%	14,57%
Liquidez Corrente	**	1,17	1,13
Liquidez Geral	**	0,99	1,01
Resultado líquido em relação à Receita Líquida	**	0,76%	0,68%
Grau de Endividamento	**	70,85%	73,76%
Participação do Capital no Patrimônio Líquido	**	46,85%	48,32%
Garantia de Capital de Terceiros	**	41,15%	35,57%
Remuneração do Capital Próprio	**	7,01%	4,83%
Evolução do Resultado Líquido	*	48,02%	-8,78%
* Em relação ao exercício anterior			
** em relação ao próprio exercício			

NOTA 06 – CONTINGÊNCIAS FISCAIS

No período prescricional ocorreram revisões nos registros da cooperativa por parte dos órgãos fiscalizadores/ tributantes, tanto da Delegacia da Receita Federal quanto da Secretaria de Estado da Fazenda, gerado autos de infração. Contudo, a cooperativa apresentou tempestivamente suas defesas, tanto na esfera administrativa quanto judicial, e, espera obter êxito em suas defesas, visto tratar-se em sua maioria de multas formais, o que não afasta a possibilidade de surgirem contingências oriundas de futuras verificações nos exercícios ainda não alcançados pela prescrição legal. Por outro lado, a Cooperativa entrou com requerimento de restituição de créditos de tributos federais de PIS e COFINS, os quais estão sendo analisados pela receita federal.

NOTA 07 – CONTINGÊNCIAS OPERACIONAIS

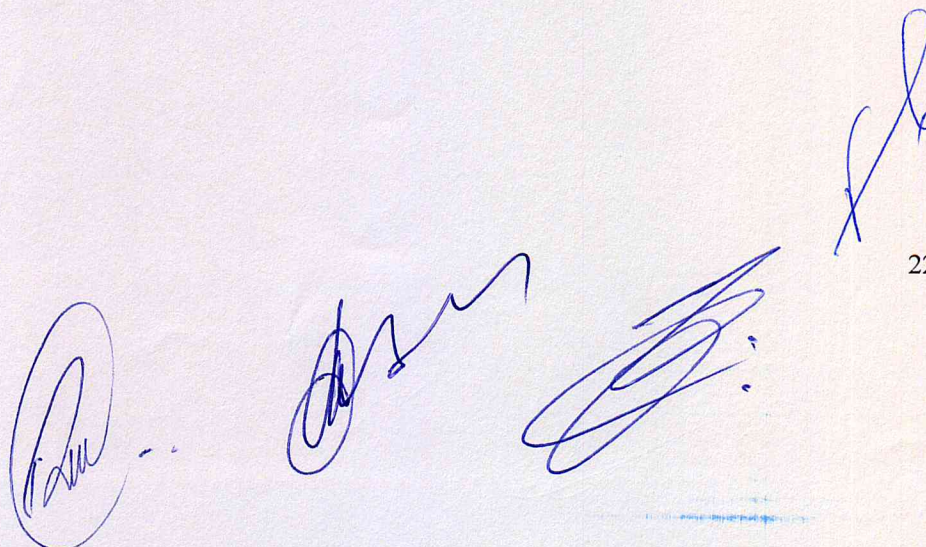
Conforme Contrato de Compromisso Particular de Compra e Venda de Soja nº 201026/2016-J 0102/2017, foi realizado negócio com a Empresa inscrita no CNPJ 75.739.086/0050-56, restando o montante a receber de R\$ 4.712.348,00 (quatro milhões, setecentos e doze mil, trezentos e quarenta e oito reais) vencidos em agosto de 2017. Informamos que ela entrou com o pedido de Recuperação Judicial, a qual se encontra em andamento no Estado do Paraná.

NOTA 08 – REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

A cooperativa não possui ativos financeiros de longo prazo, nem de curto prazo relevantes, sujeitos a ajustes a valor presente. Para os demais ativos, embora não tenha sido efetuado teste de recuperabilidade, acredita-se que são, em sua grande maioria, recuperáveis por valores superiores aos valores contábeis e eventuais ativos que possam estar desvalorizados não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras, vez que os ativos sujeitos a redução a valores de recuperação, considerados em seu conjunto tem valor de recuperação maior que o valor contábil.

NOTA 09 – PARTES RELACIONADAS

Não houve no exercício qualquer transação comercial ou financeira com partes relacionadas. Os Diretores da Cooperativa são remunerados de acordo com as condições e parâmetros normais de mercado, cuja remuneração foi fixada em Assembleia Geral.



22

NOTA 10 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS


Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pela cooperativa restringem-se às aplicações financeiras, estando reconhecidas nas demonstrações contábeis pelos critérios descritos na nota 03 letras “k” e pelo regime de competência do exercício. A Cooperativa não efetuou aplicações em derivativos ou quaisquer outros ativos sujeitos a riscos.

Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2020, cujo balanço patrimonial importa em R\$ 203.075.118,02 (duzentos e três milhões, setenta e cinco mil, cento e dezoito reais, dois centavos).

Mineiros (GO), 31 de dezembro de 2.020.



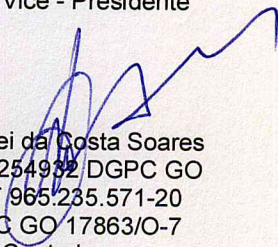
Fernando Resende Oliveira
RG 2978809-2328968 SSPGO
CPF 597.734.561-53
Presidente



Regis Resende Machado
RG 3445281-6622909 SSPGO
CPF 815.072.591-15
Secretário



Cássio Teodoro Carrijo
RG 3729182 DGPCGO
CPF 845.355.041-72
Vice - Presidente



Valdinei da Costa Soares
RG 4254982 DGPC GO
CPF 965.235.571-20
CRC GO 17863/O-7
Contador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

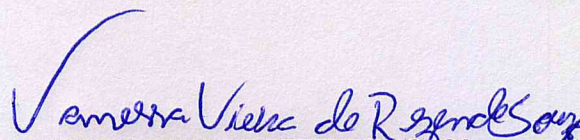
Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Mista Agropecuária do Vale do Araguaia, sigla, COMIVA, em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações da Conta Sobras ou Perdas e do Resultado do Exercício (1) e (2), Demonstração das Reversões e Destinações do Resultado do Exercício Sobras ou Perdas (1) e (2), Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, devidamente acompanhadas das Notas Explicativas e com o devido assessoramento do Contador, procedemos a análise sistemática das operações realizadas pela Cooperativa no referido exercício.

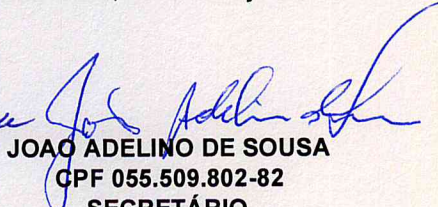
Com base nas avaliações mensais realizadas, por meio de visitas às filiais e às demais unidades de negócios da Cooperativa e por meio de informações recebidas nas reuniões com Diretoria Executiva, Gerentes e Supervisores da Cooperativa, tivemos condições de acompanhar as operações realizadas, dentro da extensão e profundidade que entendemos ser necessárias para que possamos elaborar nosso parecer.

Em função do exposto e respaldado no Parecer de Auditoria independente, em nossa opinião, as referidas Demonstrações Contábeis, bem como o resultado apurado, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes a situação patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2020.

Recomendamos, portanto, a sua aprovação pelos Senhores Associados.

Mineiros – GO, 05 de março de 2021.


VANESSA VIEIRA DE REZENDE SOUSA
CPF 031.703.801-09
COORDENADOR


JOAO ADELINO DE SOUSA
CPF 055.509.802-82
SECRETÁRIO


ALBERONE JOSÉ DE OLIVEIRA CARRIJO
CPF 252.108.741-68
CONSELHEIRO EFETIVO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Cooperados da
COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DO VALE DO ARAGUAIA - **COMIVA**
Mineiros – GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DO VALE DO ARAGUAIA – **COMIVA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as notas explicativas compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DO VALE DO ARAGUAIA – **COMIVA** em 31 de dezembro de 2020, o resultado de suas operações, as mutações no seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria nas demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis, ou com nosso conhecimento obtido na auditoria, ou de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado concluirmos que há distorção relevante no Relatório da

Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às sociedades cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, bem como de divulgar, quando aplicável, assuntos relacionados com a continuidade operacional utilizada como base de mensuração na elaboração das demonstrações contábeis, salvo se pretender cessar suas operações, ou não ter nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com atribuições de supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis às sociedades cooperativas, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta aos riscos identificados, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que fraude pode envolver ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis utilizadas e respectivas divulgações feitas pela administração.

ALVIDO BECKER – AUDITOR INDEPENDENTE

CRC/PR 023012/O-8 T-GO Inscrição Municipal nº 101.336-1 CNAI/CFC 6023 OCB nº 1040

- Concluimos sobre a adequação do uso pela administração, da base contábil de continuidade operacional e com base na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório. Todavia eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspetos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente, tenham sido identificados durante nossos trabalhos.

Goiânia – GO, 10 março de 2021.



Alvido Becker
CRC/PR-023012/O-8 T-GO
Auditor Independente
Registro CNAI/CFC 6023
Credenciamento OCB nº 1.040